

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 1/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

1. OBJETIVOS

- Descrever como deve ser realizada a identificação das amostras biológicas coletadas e/ou processadas na UACAP;
- Descrever como deve ser realizado o transporte e acondicionamento das amostras biológicas das outras unidades até a UACAP;
- Descrever como deve ser realizado o acondicionamento das amostras dentro da UACAP.

2. MATERIAL

- Amostras biológicas para processamento;
- Pedido médico;
- Guia do Sistema de Regulação Municipal - SISREG (se necessário);
- Fichas e questionários dos laboratórios de apoio (se necessário);
- Caixa de transporte de amostras;
- Gelox;
- Rack ou estante de amostra;
- Etiquetas de identificação de amostras;
- Sistema de cadastro de amostras (SIL).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Identificação das amostras

Todas as amostras biológicas recebidas ou coletadas pelo laboratório devem estar identificadas com no mínimo dois dos indicadores:

- Nome completo do paciente (obrigatório);
- Data de nascimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 2/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

- Número do prontuário;
- Nome completo da mãe (recém-nascidos);
- Sexo (recém-nascidos).

No momento da coleta o coletador deve realizar a tripla checagem:

- 1º Perguntar ao paciente ou ao acompanhante o nome completo e a data de nascimento;
- 2º Conferir o nome e a data informada na pulseira de identificação do paciente;
- 3º Conferir os dados do paciente na requisição médica de exames e no rótulo dos frascos de amostras, se já etiquetadas. Quando não estiverem com etiqueta de identificação do laboratório, realizar a identificação na hora da coleta no local recomendado, espaço em branco nos tubos (Figura 1), utilizando caneta permanente que não borre;

Observações:

- Evitar colar fita crepe ou esparadrapo nos tubos para identificar a amostra, pois elas podem se soltar e dificultar o posicionamento das amostras nas racks dos equipamentos automatizados, além de correr o risco de a amostra ficar presa dentro do equipamento causando acidentes e danos aos equipamentos.
- Frascos contendo amostras de urina, fezes, material para cultura e líquidos biológicos devem ser identificados na lateral e não na tampa (Figura 2).

Figura 1 – Local de identificação dos pacientes em tubos de amostras de sangue.



Fonte: <https://sa.sol-m.com/noticias/diferencas-de-tubos-para-coleta-de-sangue/>

Figura 2 – Local de identificação frascos de amostras biológicas e urina 24h.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 3/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	



Fonte: Disponível em - <https://www.medicaexpo.com/pt/prod/sarstedt/product-69921-443764.html>

As amostras coletadas por colaboradores de outros setores devem ser conferidas no ato da recepção na UACAP, verificando se os dados do rótulo da amostra e da requisição médica estão de acordo, se ambos estão preenchidos com todas as informações necessárias para o cadastro no sistema laboratorial (SIL) e se estão adequadas para a análise seguindo os critérios de aceitação das amostras (POP nº 57 da UACAP);

Amostras que serão encaminhadas ao laboratório de apoio LACEN deverão estar acompanhadas de ficha de solicitação de exame (GAL) e ficha investigativa (SINAN), se o exame exigir (POP nº 65 da UACAP). As amostras encaminhadas ao Pardini podem requerer o envio de fichas e questionários (verificar as condições no manual dos exames no site Pardini).

São dados obrigatórios para o cadastro no SIL:

- Na requisição médica: Nome completo do paciente, data de nascimento, sexo, setor de internação ou posto de saúde, exames solicitados, especificações sobre a amostra (para culturas), assinatura e número do conselho do médico solicitante;
- **OBS**: Para neonatos deve constar o nome completo da mãe precedido do termo RN. Quando gemelares devem estar especificados como RN1, RN2 e assim por diante.
- No rótulo da amostra: nome completo do paciente, data de nascimento ou prontuário, tipo de amostras e exame solicitado (para culturas), hora de coleta (exames específicos);

Após o cadastro, na etiqueta laboratorial deverão constar: o código de identificação do paciente, o nome completo, a data de nascimento, o nome da mãe (quando disponível), o setor de internação ou posto de saúde, exames solicitados e a data e hora de cadastro.

3.2. Transporte e acondicionamento das amostras

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 4/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

- Para o transporte da unidade de origem até a UACAP as amostras deverão ser acondicionadas dentro de uma caixa de transporte de paredes rígidas, sinalizada com o símbolo de RISCO BIOLÓGICO;
- O pedido médico e outros documentos deverão ser colocados em sacos ou envelopes e fixados do lado externo da caixa, evitando uma possível contaminação dos mesmos;
- Se houver vários tubos, deve-se colocá-los em uma cremalheira ou rack de amostras dentro da caixa, para evitar ruptura e derramamento durante o transporte;
- De modo geral, o transporte deve ocorrer em temperatura ambiente, exceto os casos de amostras que requerem refrigeração durante o transporte (temperatura de 2 a 8°C);
- Os tubos para obtenção de amostra de soro e plasma devem ser mantidos na posição vertical e tampados, permitindo a completa formação do coágulo e reduzindo a agitação do tubo o que, conseqüentemente, diminui a possibilidade de hemólise da amostra;
- Os tubos contendo gel separador devem ser sempre mantidos na posição vertical logo após a coleta, o que impede que a rede de fibrina se forme junto à tampa do tubo, prejudicando futuramente a aspiração da amostra nos equipamentos;
- A temperatura de acondicionamento e o tempo para transporte variam de acordo com o tipo de exame (veja na tabela 1 e 2);

Tabela 1 - Relação entre anticoagulantes, tempo e temperatura de armazenamento de amostras até a análise laboratorial.

Amostra/Anticoagulante	Tempo e Temperatura de Armazenamento até a Análise
Sangue total/EDTA	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue total e plasma/citrato	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 12 h sob refrigeração (2°C a 8°C); congelado: inferior a -18°C por duas semanas, -70°C por 12 meses e nitrogênio por 6 anos.
Sangue total/heparina lítica	15 min à temperatura ambiente (18°C a 25°C) ou 45 min sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue total/fluoreto	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C); 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue sem anticoagulante	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 5/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

Hemocultura

12h à temperatura ambiente (18°C a 25°C)

Fonte: INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR (ISGH) - Manual Coleta de Exames Laboratoriais.

Tabela 2 - Tipos de amostra e condições de tempo, temperatura e meio transporte.

Amostra	Tempo limite de processamento	Temperatura	Meio de transporte
Fezes*	1 hora	Ambiente	Frasco estéril seco
Fragmentos**	30 minutos	Ambiente	Frasco estéril seco***
Líquidos em geral	Mais rápido possível	Ambiente	Frasco estéril seco
Material respiratório	30 minutos	Ambiente	Frasco estéril seco
Swab	8 horas	Ambiente	Meio de Stuart
Urina	1 hora	Ambiente	Frasco estéril seco

Fonte: HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSERH. **Protocolo nº 001 da ULACP – Microbiologia: Coleta, conservação e transporte de amostras:** Dourados, 2021. Nota: * A Cultura de fezes é realizada para o isolamento de *E. coli* enteropatogênica, *E. coli* enterohemorrágica, *E. coli* enteroinvasora, *Yersinia spp.*, *Salmonella spp.*, e *Shigella spp.* ** diâmetro recomendado é maior ou igual a 3mm. Coletar um fragmento para cada cultura solicitada. *** Caso o fragmento seja pequeno pode-se colocar 1 – 2mL de soro fisiológico para evitar ressecamento.

3.3. Acondicionamento das amostras na UACAP

- Após a recepção, algumas amostras passarão por processamento prévio para a análise (centrifugação, separação, aliquotagem, entre outros) e outras não necessitarão de processamento, mas até que a análise seja realizada, as amostras deverão ficar acondicionadas em racks (para os tubos) em temperatura ambiente, respeitando o prazo de viabilidade da amostra. Nos casos em que a análise for demorar a acontecer faz-se necessário a refrigeração ou o congelamento da amostra até a execução do teste;
- De modo geral, as amostras de soro, plasma fluoretado e sangue total com EDTA poderão ser acondicionadas sob refrigeração por 24 horas após a análise, para reexecução ou acréscimo de exames;
- Após concluídas as análises, as amostras dos exames sorológicos de HIV, toxoplasmose, rubéola, sífilis e citomegalovírus (somente o IGM) deverão ser congeladas na soroteca pelo período de quatorze dias.

3.4. Acondicionamento das amostras encaminhadas aos laboratórios de apoio

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 6/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

Devem seguir as orientações específicas por exames de acordo com o laboratório de referência, consultar os manuais fornecidos ou disponíveis na página da web;

De modo geral:

- Amostras de soro e líquidos biológicos devem ser congeladas em freezer;
- Amostras de sangue total devem ser apenas refrigeradas;
- Amostras de plasma devem ser separadas do sangue total e congeladas em freezer;
- Amostras de urina 24 horas deve-se verificar a necessidade de acidificação e armazenar refrigeradas até o transporte;
- As amostras devem ser acondicionadas para transporte em embalagens fornecidas pelo laboratório de apoio, ou quando não disponível, em caixas térmicas de transporte de amostras biológicas contendo gelox e adequadamente identificadas com local de origem e destino e com o símbolo de Risco Biológico;
- As amostras devem ser acondicionadas em estantes envolvidas em papel amassado ou plástico bolha, de maneira que as amostras não fiquem em contato direto com o gelo;
- Todos os documentos que devem ser enviados juntos das amostras devem ser colocados em saco plástico ou envelope, e fixados na face externa da caixa térmica.

4. REFERÊNCIAS

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSERH. **PRT. nº 001. do CP-NSP. Identificação do paciente.** Dourados, 2025.

MEDICALEXPO. **Coletores de Urina.** Fonte: Disponível em - <https://www.medicalexpo.com/pt/prod/sarstedt/product-69921-443764.html>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Resolução da diretoria colegiada. nº 302.** Brasília: Anvisa, 2005. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/5919009/RDC_302_2005_COMP.pdf/bf588e7a-b943-4334-aa70-c0ea690bc79f.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE (PNCQ). **Manual de Coleta em Laboratório Clínico.** 2.ed. Rio de Janeiro: PNCQ, 2019. Disponível em: https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual_de_Coleta_2019-Web-24_04_19.pdf.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 7/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 21/08/2026	Próxima revisão: 21/08/2028
		Versão: 03	

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (SBPC/ML). Fatores Pré-analíticos e Interferentes em Ensaios Laboratoriais. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: https://so.controllab.com/pdf/livro_sbpc_interferentes_2018.pdf.

SOL-MILLENIUM. **Diferenças de tubos para coleta de sangue**. Fonte: Disponível em - <https://sa.sol-m.com/noticias/diferencas-de-tubos-para-coleta-de-sangue/>.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	26/10/2021	Elaboração do POP
02	26/05/2024	Revisão do POP
03	28/07/2026	Revisão do POP

Elaboração Janaina Narcizo Rodrigues Miguel Augusto Machado de Araújo	Data: 26/10/2021
Revisão 2ª Versão: Janaina Narcizo Rodrigues; Laísa Vieira Gnutzmann; Ana Paula Avenia Silvestre 3ª Versão: Alina Paula de Carvalho Martelli; Aline Cristina Scholz Carneiro; Evellyn Keury Gonzales Maldonado Sibin; Wellington Sordi	Data: 29/05/2024 Data: 28/07/2026
Validação: Fuad Fayeze Mahmoud – STGQ	Data: 14/08/2026
Aprovação: Viviane Regina Noro – Chefe da UACAP Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 07/08/2026 Data: 21/08/2026

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.014068/2023-17